


GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO – CIB Nº 021 /2005, de 05 de maio de 2005.

Dispõe sobre a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas tipo I em Colinas-TO.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 05 de maio de 2005;

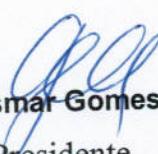
Considerando a portaria 1570/2004 GM que estabelece normas e requisitos para implantação e habilitação dos Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios de Próteses Dentárias;

Considerando a portaria 1571/2004 GM que estabelece o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas tipo I em Colinas;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após sua publicação.


Gismar Gomes
Presidente



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS TIPO I E LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA EM COLINAS DO TOCANTINS - TO

Equipe:
Luís Eduardo Rodrigues (coordenador)
João Fabrício Melo Martins
Josefa de Oliveira Machado

I - Características Gerais de Colinas do Tocantins

Colinas do Tocantins, criado em 1989, dista 846,9 Km da capital do Estado, estando situado em grande área de transição ecotonal, na região ocidental do Estado, o que permite a apresentação de diversificada característica de relevo e cobertura vegetal.

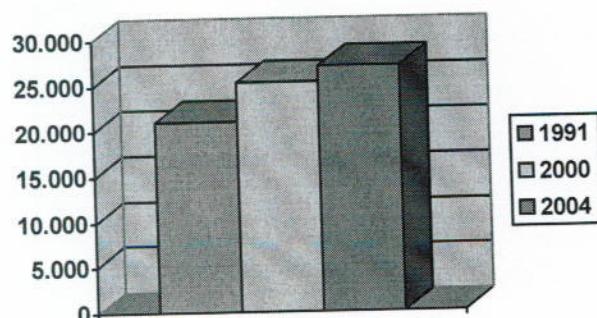
O município possui uma densidade habitacional de 29,9 hab./Km² e grande tendência de urbanização da população (PNUD 2003) como descrito na tabela 1.

Tabela 1 População de Colinas do TO por Situação de Domicílio, 1991 e 2000

	1991	2000
População Total	21.018	25.301
Urbana	19.061	24.114
Rural	1.957	1.187
Taxa de Urbanização	90,69%	95,31%

Fonte: Atlas IDH 2000

No período 1991-2004, a população de Colinas do Tocantins teve uma taxa média de crescimento anual de 3,18%, passando de 21.018 em 1991 para 25.301 em 2000 e 27.037 em 2004 (IBGE 2005).





O Município apresenta uma estrutura etária piramidal, com grande número de crianças e adolescentes, conforme demonstrado na figura 2.

Tabela 2 Estrutura Etária, 1991 e 2000

	1991	2000
Menos de 15 anos	8.053	8.537
15 a 64 anos	12.205	15.551
65 anos e mais	760	1.213
Razão de Dependência	72,2%	62,7%

Fonte: Atlas IDH 2000

De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano 2000 (ADH 2000), a renda per capita média em Colinas tem aumentado, passando de R\$ 152,85 em 1991 para R\$ 211,05 em 2000, um crescimento de 38,08%, e simultânea queda da pobreza (proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, ou metade do salário mínimo vigente em 10/2000) em 8,13%. Entretanto, a taxa de pobreza continuava em quase metade da população em 2000 (45,4%), com aumento da desigualdade social (ADH 2000), como descrito na tabela 3.

Tabela 3 Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	3,1	2,5
40% mais pobres	9,0	7,8
60% mais pobres	19,1	16,5
80% mais pobres	37,1	31,3
20% mais ricos	62,9	68,7

Fonte: Atlas IDH 2000

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Colinas do Tocantins em 2000 era de 0,739 (PNUD 2005), colocando o município entre regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em relação a outros municípios do Tocantins, Colinas situa-se em boa posição, ocupando a 9ª posição, com 8 municípios (5,8%) estão em situação melhor e 130 municípios (94,2%) em situação pior ou igual (PNUD 2005).



II - Características do Sistema de Saúde de Colinas do Tocantins com Ênfase em Saúde Bucal

2.1 Indicadores de Saúde Bucal

O contexto da saúde bucal em Colinas do Tocantins está delimitado pelas características já mencionadas do município, em resumo: predomínio da população de jovens, grande taxa de pobreza e aumento da desigualdade social. Entre 2003 e 2004 houve melhoria em alguns indicadores, como demonstrado na tabela 4, a partir da melhoria da rede assistencial.

Tabela 4 Quadro demonstrativo da evolução da saúde bucal em Colinas do Tocantins, 2003-2004

	Estado do Tocantins (1996)	Colinas do Tocantins (2003)	Colinas do Tocantins (2004)
CEO	2,53	3,63	1,23
CPOD		5,6	2,36
IHOS		2,01	1,98
Consultas		7.431	7.173
Odontológicas			
Procedimentos		19.082	19.862
Coletivos			
Proporções de exodontias		10,1	--

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Colinas do Tocantins (2005)

2.2 Características da Atenção Básica em Colinas do Tocantins

O município possui 10 unidades de saúde da família (USF), com cobertura integral da população urbana e rural. Há serviços de odontologia em 06 USF, com a realização de procedimentos clínico-cirúrgicos e coletivos.

Há, ainda, uma unidade de saúde credenciada para pacientes especiais, situado na sede da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE-Colinas), e uma unidade especializada em atendimento pediátrico.

Características da Rede Assistencial

O município conta com um hospital municipal de 64 leitos para apoio no nível de atenção terciária e em alguns serviços de atenção secundária (ortopedia e clínica cirúrgica). Na unidade, está situado um serviço de atendimento cirúrgico-odontológico de urgência.



COLINAS DO TOCANTINS
Governo do Município
Secretaria de Saúde, Meio Ambiente e Saneamento

Há um laboratório de análises clínicas municipal, além de dois outros credenciados ao SUS.

Os serviços de alta complexidade em saúde bucal encontram-se no município-sede da macrorregião (Araguaína), que conta com cirurgia buco-maxilo-facial e laboratório especializado de patologia clínica bucal.

2.3 Caracterização do Município no Plano Diretor de Regionalização do Estado do Tocantins (PDR 2002)

Colinas do Tocantins encontra-se no sistema de referência e contra-referência da macrorregião centro-norte do Tocantins (PDR 2002), de acordo com critérios da Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS 2001). Foi classificado como município-sede do Módulo 3, com uma população de municípios satélites de 14.336 habitantes, configurando uma população total de 40.168 habitantes, englobando atividades ambulatoriais de nível 1 e 2 (ações básicas de sistema local) para os seguintes municípios:

- Juarina - pop 2.380 hab.
- Bandeirantes - pop 2.612 hab.
- Palmeirantes - pop 3.613 hab.
- Brasilândia - pop 1.949 hab.

2.4 Modalidade de Gestão do Município de Colinas do Tocantins em 2005

O município está habilitado em gestão plena da atenção básica ampliada desde 2004.

2.5 Características Físicas do Estabelecimento de Saúde

O CEO será implantado no *Centro Municipal de Saúde de Colinas do Tocantins* (nome de fantasia), *Prefeitura Municipal de Colinas do Tocantins* (razão social), registrado no CNES com o número 2649314, situado em área central, de fácil acesso à população (Rua Goiás, n. 321, Setor Sol Nascente).

2.6 População beneficiada e área de abrangência

De acordo com o PDR 2004, a população abrangida pelo projeto configura 40.168 habitantes, englobando atividades ambulatoriais de nível 1 e 2 (ações básicas de sistema local) para os seguintes municípios:

- Juarina - pop 2.380 hab.
- Bandeirantes - pop 2.612 hab.
- Palmeirantes - pop 3.613 hab.
- Brasilândia - pop 1.949 hab.



III - Introdução

Os princípios básicos e diretrizes legais de funcionamento do Sistema Único de Saúde são a universalização do acesso, integralidade da atenção, eqüidade, descentralização, hierarquização dos serviços e controle social. Esses conceitos necessitam, para o seu cumprimento, da reordenação das práticas sanitárias e transformação do modelo de atenção à saúde.

O fortalecimento da atenção básica no nível municipal é um dos instrumentos de transformação desse modelo, envolvendo um conjunto de ações individuais e coletivas que possibilita o reordenamento dos demais níveis de atenção do sistema local de saúde.

A necessidade de melhorar os indicadores referentes à saúde bucal e de ampliar o acesso da população às ações a ela relacionadas – quer em termos de prevenção, proteção e recuperação – foi fator decisivo para reorientar as práticas de intervenção em saúde bucal em Colinas do Tocantins e de sua inclusão na estratégia global de melhoria do sistema local de saúde.

IV - Objetivo Geral

Melhorar as condições de saúde bucal da população da microrregião de Colinas do Tocantins.

V - Objetivos Específicos

- Ampliar o número e tipos de serviços odontológicos à população usuária do SUS;
- Aumentar o acesso e integralidade dos serviços de saúde bucal;
- Melhorar os indicadores de saúde bucal na microrregião de Colinas do Tocantins.

VI - Metodologia

O processo de implantação do CEO em Colinas parte da garantia da inclusão das ações de saúde bucal na territorialização definida na abrangência das equipes de saúde da família. Esse processo tem como base o diagnóstico epidemiológico de saúde bucal para a definição das prioridades de intervenção no âmbito da atenção básica e dos demais níveis de complexidade do sistema.

A programação de implantação do CEO parte da definição do fluxo de referência e contra-referência para o serviço de maior complexidade (CEO) ou de apoio diagnóstico, por meio de implantação de ficha específica de encaminhamento.

Esse processo deverá ser apoiado pela capacitação e educação permanente do profissional da rede básica de saúde (e incluindo os profissionais do nível



COLINAS DO TOCANTINS

Governo do Município

Secretaria de Saúde, Meio Ambiente e Saneamento

secundário), por meio do Centro Municipal de Capacitação e Educação Permanente.

Para a implantação do CEO, o município conta com recursos físicos e humanos que serão centralizados para o funcionamento do Centro:

6.1 Recursos Necessários

Uma área anteriormente ocupada com atividades de saúde bucal que foram descentralizadas (Centro Municipal de Saúde) será a base para a implantação do CEO tipo I, a partir de sua reativação e adequação.

Os recursos humanos serão remunerados pelo nível municipal, configurando os seguintes existentes descritos na tabela 5:

Tabela 5 Características Físicas e Recursos da Unidade de Odontologia existentes em maio de 2005	
Características Físicas	03 salas para consultórios odontológicos
Serviços Oferecidos	01 lavanderia Serviço de Prontuário de Paciente Serviço de manutenção de equipamentos (terceirizado)
Equipamentos	01 Aparelho de RX portátil 01 Equipo Odontológico 03 jogos de canetas de alta e baixa rotação 01 Amalgamador 01 Fotopolimerizador 01 Compressor Jogo de materiais e instrumentais compatíveis com o serviço Mobiliário
Recursos Humanos	06 cirurgiões-dentistas (120 horas/total/semanal) 02 técnicos em higiene dental 03 agentes de consultório dentário 02 Atendentes de recepção 02 auxiliares de serviços gerais 01 auxiliar administrativo

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Colinas do Tocantins (2005)

6.2 Laboratório Regional de Prótese Dentária

O credenciamento do Laboratório Regional de Prótese Dentária será relacionado com o PDR 2004, na microrregião 3 de Colinas do Tocantins, sendo indicado 01 unidade (região com menos de 500.000 habitantes).



6.3 Atividades propostas

Serão realizadas as seguintes atividades no CEO I de Colinas de Tocantins:

- Odontologia cirúrgica básica referenciada;
- Dentística básica referenciada;
- Diagnóstico bucal, com ênfase ao câncer;
- Periodontia especializada;
- Endodontia;
- Odontopediatria;
- Prótese dentária total;
- Prótese dentária removível;
- Atendimento a portadores de necessidades especiais.

VII - Conclusão

A implantação do CEO Tipo I em Colinas do Tocantins é essencial para ampliar o acesso da população usuária do SUS às atividades de saúde bucal, além de atender às necessidades de melhorar a integralidade das ações de saúde e disponibilizar serviços especializados, no momento inexistentes na microrregião de Colinas pelo SUS.

VIII - Bibliografia

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005 *Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2001* [Internet] Acessado em 22 de abril de 2005 em
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/2001/default.shtml>

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005 -DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS (DATASUS) CNES - *Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde* [Internet] Acessado em 18 de abril de 2005 em
<http://cnes.datasus.gov.br/Index.asp?Configuracao=800&bro=Microsoft%20Internet%20Explorer>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2005 PNUD - *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento* [Internet] Acessado em 18 de abril de 2005 em
<http://www.pnud.org.br/idh/>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2005 ADH - *Atlas do Desenvolvimento Humano 2003* [Internet] Acessado em 18 de abril de 2005 em
<http://www.undp.org.br/default1.asp?par=1>